



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE

Campus Macaé

PLANO DE ENSINO DAS APNPs

1. IDENTIFICAÇÃO	
Docente: José Ernesto Moura Knust	
Componente Curricular: História Antiga (1º semestre letivo de 2021)	
Curso: Licenciatura em História.	Período: 3º.
Carga horária total (% definido): 88 horas/aula, 66 horas (100%)	

<p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:</p> <p>Objetivo Geral: Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do Mediterrâneo Antigo; analisar criticamente diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer as principais referências históricas e culturais da Tradição Clássica, sendo capazes de analisá-la criticamente.- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades do Mediterrâneo antigo e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades mediterrânicas antigas, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais do mundo antigo.- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História do Mediterrâneo antigo na educação básica.
<p>3. CONTEÚDOS:</p> <p>Unidade 1: O que é (e para que serve) a História Antiga?</p> <ul style="list-style-type: none">- História Antiga: formas e metanarrativas. <p>Unidade 2: A Idade do Ferro na Afro-Eurásia</p> <ul style="list-style-type: none">- A Idade do Ferro na África.- China e Índia no primeiro milênio a.C.- A Integração do Sudoeste Asiático e do Mediterrâneo. <p>Unidade 3: Impérios, Integrações e desintegrações.</p> <ul style="list-style-type: none">- O Império Romano.- A Pérsia Sassânida.- A Índia “clássica”.- A China Qin e Han.- A Antiguidade Tardia.

4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS:**4.1. ATIVIDADES ASSÍNCRONAS**

Descrição das Atividades	Meios digitais/Ferramentas tecnológicas	Instrumento de avaliação	atividade individual/pontuação	atividade colaborativa/pontuação
Videoaulas.	Vídeos gravados com <i>prezi video</i> e disponibilizados na playlist:	---	---	---
Leitura de textos obrigatórios.	PDFs disponibilizados no Moodle.	1 fichamento 1 resumo 1 resenha (AV1)	3,0 3,0 4,0	---
Leitura de textos sugeridos.	PDFs disponibilizados no Moodle.	---	---	---
Estudar vídeos sugeridos.	Links de vídeos disponibilizados no Moodle.	---	---	---
Debates	Fórum no Moodle	Resposta à questão geradora e comentários às respostas dos colegas (AV2)	3 x 3,4.	---
<i>Recuperação da aprendizagem</i>	---	Prova (AV3)	10.	---

4.2. ATIVIDADES SÍNCRONAS

Descrição das Atividades	Meios digitais/Ferramentas tecnológicas	Instrumento de avaliação	atividade individual/pontuação	atividade colaborativa/pontuação
Aulas.	Videoconferência no Google Meet.	---	---	---

5. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DAS APNPs:

Atividade	Carga horária (h/a)	Carga horária (horas)
8 aulas síncronas de 3 h/a. (2h e 15m)	24 h/a.	18h
8 conjuntos de videoaulas assíncronas de 2 h/a.	16 h/a.	12h.
3 textos obrigatórios (estimativa de 4 h/a. cada).	12 h/a.	9h
3 produções textuais (estimativa de 4 h/a. cada).	12 h/a.	9h
3 debates (estimativa de 4 h/a. cada).	12 h/a.	9h
1 texto sugerido ao menos (estimativa de 4 h/a.).	4 h/a.	3h
TOTAL	80 h/a.	60h

Horário do encontro síncrono: Terças-feiras, 19h30-21h45.

6. CRONOGRAMA DETALHADO	
Data	Atividades
Unidade 1: O que é e para o que serve a História Antiga?	
25/10-30/10	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Leitura básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> – GUARINELLO, Norberto Luiz. “História Antiga e Memória Social”. In <i>História Antiga</i>. São Paulo: Contexto, 2013, p.7-15. <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> – GUARINELLO, Norberto Luiz. “Uma Morfologia da História: As Formas da História Antiga”. <i>Politeia: História e Sociedade</i> 3, nº 1, 2003, p.41-61. – BERNAL, Martin. “A Imagem da Grécia Antiga como uma ferramenta para o colonialismo e para a hegemonia européia”. In FUNARI, P. (org.) <i>Repensando o Mundo Antigo</i>. Campinas: IFCH/Unicamp, 2003.
27/10	<p>Aula síncrona.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Definições de História Antiga.
Unidade 2: A Idade do Ferro na Afro-Eurásia	
01/11-06/11	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Leitura básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> – M'BOKOLO, Elikia. “As heranças africanas [seção III: A emergência das civilizações africanas]”. In: <i>África negra: história e civilizações</i>. Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009, p.64-96. <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> – OBENGA, T. “Fontes e técnicas específicas da história da África – Panorama Geral”. In: Joseph Ki-Zerbo (org.) <i>História Geral da África</i>. Vol. I: Metodologia e pré-história da África. UNESCO, 2010, p.59-75. – CONNAH, Graham. “O poder do metal: as origens da metalurgia do Ferro na África.” E “Núbia: ponto de encontro de diversos povos”. In: <i>África Desconhecida. Uma Introdução à sua Arqueologia</i>. 1ª edição. São Paulo: EDUSP, 2013, p.91-97, p.107-113.
03/11	<p>Aula síncrona.</p> <ul style="list-style-type: none"> – A África Antiga.
08/11-13/11	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Leitura básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> – ALBANESE, Marília. “A civilização do vale do Indo”, “Os Árias e a formação dos primeiros reinos”, e “Os Maurias e a legitimação moral do poder”. In: <i>Índia antiga</i>. Barcelona: Folio, 2006, p.16-35. <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> – LEITE, Edgard. “Da Civilização do Indo ao Império Maurya: novas abordagens no estudo da Índia Antiga.” Phoênix, 1999, 139–54.

10/11	Aula síncrona. – A Índia da segunda urbanização ao Império Maurya.
15/11- 20/11	<i>Atividades assíncronas</i> Leitura básica: – VLASSOPOULOS, Kostas. “Oriente e Ocidente, Grécia e o Oriente: pólis vs. despotismo oriental”. Traduzido para fins didáticos de: <i>Unthinking the Greek Polis</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2007, p.101-122. Leitura complementar: – VERNANT, Jean-Pierre. “O universo espiritual da Polis”. In: <i>As origens do pensamento grego</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. – ANDRADE, Marta Mega de. “Espaço e gênero: masculino, feminino e vida privada”. In: <i>A vida comum: espaço, cotidiano e cidade na Atenas clássica</i> . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002, p.173-223.
17/11	Aula síncrona. – Os primeiros impérios universais e as Cidades-estado.
22/11- 27/11	<i>Atividades assíncronas</i> Leitura básica: – GUARINELLO, Norberto Luiz. “Hegemonias”. In <i>História Antiga</i> . São Paulo: Contexto, 2013, p.97-126. Leituras complementares: – VLASSOPOULOS, Kostas. “Introdução”. Traduzido para fins didáticos de: <i>Greeks and Barbarians</i> . Cambridge University Press, 2013. – FINLEY, Moses I. “Escravidão e Humanidade”. In: <i>Escravidão Antiga e Ideologia Moderna</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1991, p.97-127.
24/11	Aula síncrona. – O período Helenístico.
Unidade 3: Impérios, integrações e desintegrações.	
29/11- 03/12	<i>Atividades assíncronas</i> Leitura básica: – GUARINELLO, Norberto Luiz. “O Império”. In <i>História Antiga</i> . São Paulo: Contexto, 2013, p.139-160. Leituras complementares: – HINGLEY, Richard. “O ‘legado’ de Roma: ascensão, declínio e queda da Teoria da Romanização”, In: <i>O Imperialismo romano: novas perspectivas a partir da Bretanha</i> . São Paulo: Annablume, 2010, p.27-47. – BEARD, Mary. “Os que têm e os que não têm”. In: <i>SPQR - Uma História da Roma Antiga</i> . Editora Planeta do Brasil, 2017, p.429-465.
01/12	Aula síncrona. – Império Romano.

06/12-11/12	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Leitura básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> – BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. “Governo Imperial em Roma e na China”. In: <i>Impérios</i>. São Paulo: Planeta/Crítica, 2019, p.45-89. <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> – FAIRBANK, John King, GOLDMAN, Merle. “A primeira unificação: o confucionismo imperial”. In: <i>China: uma nova história</i>. Porto Alegre: L&PM, 2006, p.60-81.
08/12	<p>Aula síncrona.</p> <ul style="list-style-type: none"> – China Qin e Han.
13/12-18/12	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Leitura básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> – SILVA, Uiran Gebara da. “Antiguidade tardia como forma da História”. <i>Anos 90</i> 16, nº 30, 2009, p.77–108. <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> – BROWN, Peter. “Cristianismo e Império”. In: <i>A Ascensão do Cristianismo no Ocidente</i>. Lisboa: Presença, 1999, p.36-51. – BASTOS, Mário Jorge da Motta. “Escravo, Servo ou Camponês? Relações de Produção e Luta de Classes no Contexto da Transição da Antiguidade à Idade Média (Hispania – Séculos V-VIII)”. <i>Politéia - História e Sociedade</i> 10, 2011, p.77-105.
15/12	<p>Aula síncrona.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fim do mundo antigo ou ‘Antiguidade Tardia’?
16/12-17/12.	<p>Prova de VS.</p>